



Sustentabilidade

fundação



VOLTE SEMPRE

8.1 Sustentabilidade

Lançado em 2024, o programa Pacto com Impacto tem vindo a reforçar e consolidar, com sucesso, uma agenda partilhada que promove o envolvimento activo das partes interessadas nas iniciativas de Sustentabilidade do Standard Bank Angola.

"SBA – ACTUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE"

tem vindo a ganhar força e visibilidade, reflexo do empenho do Banco em integrar práticas sustentáveis de forma transversal, mobilizar colaboradores, parceiros e comunidades em torno de uma visão comum de impacto social, ambiental e económico.

8.1.1 Divulgação do Relatório de Sustentabilidade

O Standard Bank de Angola divulgou pela segunda vez o seu Relatório de Sustentabilidade, desta vez referência ao ano de 2024.

Este relatório, parte da Estratégia de Sustentabilidade do Standard Bank, reflecte o compromisso do Banco em ser uma instituição financeira de confiança, capaz de gerar valor para a sociedade. em ser uma instituição financeira de confiança e geradora de valor para a sociedade. O documento integra as áreas de impacto em conformidade com a abordagem SEE (*Social, Economic and Environment*), que foca na criação de impacto social, económico e ambiental.

A publicação deste relatório representa um marco importante, reflectindo a ambição do SBA de gerar valor económico, social e ambiental de forma duradoura, um compromisso que envolve colaboradores, Clientes, parceiros e a sociedade civil na construção de um futuro mais inclusivo, sustentável e resiliente.

[Aceda ao relatório aqui](#)

8.1.2 Reforço do ESG na cadeira de valor ou em relação ao envolvimento com os Clientes *Powered by Standard Bank de Angola*

Programa “60 Minutos Eco - *Powered by Standard Bank Angola*”

Em linha com o compromisso assumido em 2024, o Programa “60 Minutos Eco”, desenvolvido em parceria com a EcoAngola, manteve a sua dinâmica de encontros mensais em formato de tertúlia, que posiciona o Banco como agente promotor do diálogo e da sensibilização sobre os principais desafios ambientais e sociais em Angola.

Em 2025, foram realizados sete encontros temáticos, que contaram com a participação activa de *stakeholders* da sociedade civil, especialistas e representantes do Banco. Os temas abordados foram:

Maio

Sustentabilidade e Empregabilidade

*Foco em oportunidades
na economia verde para jovens*

31 Participantes
presenciais



Junho

Desflorestação e Biodiversidade

Foco em Conservação Ambiental

80 Participantes
presenciais



Julho**Água nas Comunidades**

Foco em soluções para acesso a água potável

45 Participantes presenciais

**Agosto****Energia Limpa e Acessível**

Foco em transição para energias renováveis

73 Participantes presenciais

**Setembro****Investimento Social**

Foco em soluções para o combate às desigualdades

65 Participantes presenciais

**Outubro****Mulheres e Justiça Climática**

Foco no papel das mulheres na sustentabilidade

35 Participantes presenciais

**Novembro****Sustentabilidade Empresarial**

Foco em práticas ESG em empresas angolanas

47 Participantes presenciais

**Debates em Rádios e Televisões Locais**

Participações regulares em programas de comunicação social, levando os temas do mês a audiências mais amplas e diversificadas.

**Publicação de Artigos Informativos site e redes sociais da EcoAngola**

Produção de conteúdos educativos e analíticos sobre os temas abordados nas tertúlias, promovendo o conhecimento e o envolvimento da comunidade digital.

**Actividades de Mobilização Comunitária**

Ações locais de sensibilização, como palestras, *workshops* e campanhas educativas, que ajudam a traduzir os debates em práticas concretas e acessíveis às comunidades.

Os encontros continuam a cumprir o propósito do programa: criar uma plataforma inclusiva de diálogo entre diferentes partes interessadas, promovendo a consciencialização sobre os temas de sustentabilidade. Participam executivos do Banco e membros da sociedade civil que contribuem para a qualidade dos debates.

Além dos encontros presenciais, a EcoAngola desempenhou um papel fundamental na ampliação do alcance e impacto do programa, através de um conjunto de acções de mobilização e sensibilização pública que reforçam os temas mensais em diferentes fóruns nomeadamente:

Estas iniciativas complementares fortalecem o impacto do programa, garantindo que os temas discutidos não se limitem ao espaço físico dos encontros, mas se disseminem por múltiplos canais e alcancem públicos diversos. **A abordagem integrada reforça o compromisso do Standard Bank de Angola com a promoção da Sustentabilidade, da educação ambiental e da transformação social em Angola.**

O programa permanece, assim, plenamente alinhado com a estratégia de comunicação e transparência em matéria de Sustentabilidade do Banco, valorizando o envolvimento comunitário e a colaboração com organizações da sociedade civil para amplificar o impacto social e ambiental das suas iniciativas.

Principais Indicadores de Impacto

O número médio de participantes é de 65 por edição,

com um aumento da interação do público ao longo das edições. Os participantes incluem estudantes universitários, especialistas e profissionais das áreas do Ambiente, empresários e sociedade civil.

Na opinião dos participantes, a iniciativa tem ajudado a construir um espaço mais activo de debate sobre as questões da sustentabilidade empresarial e tem vindo a consolidar-se como uma plataforma relevante para o debate e promoção de questões sociais e, ambientais, com uma participação crescente e um *feedback* positivo.



8.1.3 Inclusão Financeira

Em Julho de 2025 teve início a segunda edição da Formação de Educadores Financeiros (FEF), demonstrando o compromisso do Banco com a sua Estratégia de Sustentabilidade e com o Pilar “Social” das práticas ESG.

Tal como na primeira edição, o FEF continua a alinhar-se com dois eixos fundamentais da estratégia:

→ **Impacto social através da inclusão e literacia financeira, promovendo o empoderamento financeiro das comunidades;**

→ **Desenvolvimento e valorização das nossas pessoas, contribuindo para o bem-estar, capacitação e retenção de talentos dentro da organização.**

Esta segunda edição visa consolidar e expandir os resultados obtidos, com foco na:

→ **Promoção de decisões financeiras mais conscientes e responsáveis, através de uma formação abrangente em gestão financeira pessoal.**

→ **Capacitação dos colaboradores como mentores financeiros, reforçando competências pedagógicas e de facilitação;**

O programa inclui temas como:



Investimentos e planeamento da reforma



Crédito responsável e gestão do endividamento



Finanças familiares, com foco em casais, crianças e adolescentes

Um marco importante desta edição é a integração dos mentores formados na 1ª edição como formadores em alguns módulos, promovendo a escalabilidade da iniciativa e a multiplicação do conhecimento dentro da organização.

Esta abordagem contribui directamente para o objectivo estratégico do Banco de formar todos os seus colaboradores em literacia financeira até 2027, reforçando o papel do FEF como ferramenta estruturante para a criação de valor social e institucional.

Em termos de inclusão financeira, a FEF já tem gerado impacto positivo, através da escalabilidade e disseminação do conhecimento. Os mentores formados na 1ª edição dão literacia financeira a adultos e jovens do Programa Alfabetizar a Ilha – programa no âmbito da parceria do SBA com a Fundação Arte e Cultura (ver capítulo 8.1.4).



8.1.4 Parceria com a Fundação Arte e Cultura

Em Setembro de 2025 o SBA assinou um Acordo de Parceria com a Fundação Arte e Cultura.

A parceria visa promover a transformação social e económica da comunidade da Ilha de Luanda, através da co-criação, co-gestão e implementação de iniciativas focadas em educação, inclusão financeira e empreendedorismo.

A colaboração será centrada no Centro Comunitário da Fundação Arte e Cultura, um espaço de referência social e cultural, que já oferece programas educativos, culturais e negócios sociais de impacto. A parceria pretende ampliar e fortalecer essas iniciativas, alinhando-se com os pilares estratégicos do Investimento Social Corporativo do SBA para melhorar o acesso à educação e literacia financeira em Angola.

Objectivos principais:

- Reduzir o analfabetismo funcional entre adultos com programas de alfabetização adaptados à realidade local.
- Promover a inclusão financeira sustentável, facilitando o acesso a serviços financeiros formais.
- Capacitar mulheres e jovens em literacia financeira, gestão de pequenos negócios e empreendedorismo.
- Fortalecer redes comunitárias e o espírito associativo, promovendo o desenvolvimento económico inclusivo.
- Criar oportunidades de geração de rendimento e autonomia económica para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Impacto Social:

- **Redução do analfabetismo:** os programas de alfabetização vão permitir que adultos adquiram competências básicas de leitura e escrita, ampliando a inclusão social e económica.
- **Inclusão financeira:** a capacitação em literacia financeira e o acesso a serviços financeiros formais vai permitir melhor gestão de recursos, evitando o endividamento e investimento em educação.
- **Empoderamento de mulheres e jovens:** promoção da autonomia económica, igualdade de género e oportunidades equitativas.

Os mentores da 1ª edição da FEF são responsáveis por ministrar a literacia financeira, reforçando a componente prática e formativa junto da comunidade.

Principais indicadores de impacto

Projecto Alfabetizar a Ilha

O projecto Alfabetizar a Ilha está a ser desenvolvido em 2 escolas, com um total de 5 salas de aula.

A Escola Chicala 1 conta com 2 turmas, enquanto a Escola Primária 1209 possui 3 turmas. O programa 2025/ 2026 atende actualmente 75 alfabetizando, tendo como meta alcançar 100 pessoas ano.

Para enriquecer o processo de aprendizagem e fortalecer o compromisso do projecto em promover não apenas a alfabetização, mas também a integração cultural e social dos participantes, foram programadas diversas actividades pedagógicas e culturais.

Entre elas destacam-se:

- Saídas para o Museu de Antropologia
- Aula prática sobre alimentação saudável
- Formação para professores sobre metodologias activas, formulação de objectivos educacionais e avaliação do ensino, funções didácticas
- Palestra sobre o início da luta armada em Angola
- Sessão sobre acesso aos serviços sociais
- Palestra sobre planeamento familiar

Literacia Financeira:

O programa de Literacia Financeira contou com a participação activa de 5 mentores da primeira edição do FEF, que dedicaram em média 8 horas de voluntariado cada.

Em relação ao perfil dos participantes, 67,31% são do género feminino (35 pessoas) e 32,69% do género masculino (17 pessoas). A faixa etária predominante situa-se entre 20 e 29 anos, representando 61,54% (32 pessoas), seguida por 30 a 39 anos (19,23%). Há também jovens com menos de 20 anos (5,77%) e adultos acima dos 40 anos, embora em menor número.

Quanto ao nível académico, a maioria concluiu o Ensino Médio (40,38%), enquanto outros se encontram na 10ª Classe (19,23%) e na 9ª Classe (13,46%). Há ainda participantes no início da formação universitária (5,77%) e casos isolados com outros níveis.

Perfil dos participantes



8.1.5 Projecto Libelinha

Em 2025, o Standard Bank Angola, em parceria com o Grupo Soapro e a Livraria Kiela, consolidou o Projecto Libelinha, uma iniciativa de Investimento Social Corporativo que reafirma o compromisso conjunto com a sustentabilidade e o desenvolvimento social.

O projecto nasce de uma visão partilhada de crescimento sustentável e de promoção de um acesso inclusivo e equitativo à educação em Angola. A sua implementação assenta na reabilitação, capacitação e activação de bibliotecas escolares, tendo em conta a resiliência e sustentabilidade futura dessas infraestruturas.

Principais objectivos:

- Reabilitar instalações de bibliotecas em escolas públicas.
- Capacitar profissionais para a gestão e operação de bibliotecas escolares
- Realizar eventos de “Literacia para a Inclusão e Equidade”
- Desenvolver materiais e recursos de educação para a literacia

Impacto esperado

O Projeto Libelinha posiciona-se como facilitador do desenvolvimento educacional, para o acesso à educação de qualidade, contribuindo para a resiliência social e o fortalecimento das comunidades.

A iniciativa será implementada em três escolas de três províncias:

Cabinda

Huambo

Namibe

cada biblioteca terá 1000 exemplares disponíveis

Libelinha tem o potencial de contribuir igualmente para reduzir as desigualdades no interior do país ao empoderar e promover a inclusão social de crianças e jovens, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.

O projecto teve início na província do Huambo, com a reabilitação das instalações da biblioteca da Escola nº 34, bem como com a aquisição de títulos para o acervo bibliográfico.

8.1.6 Legal com Impacto

Em Junho de 2025, as Direcções de Jurídico e de Sustentabilidade promoveram uma acção de responsabilidade social com foco na justiça menstrual, através da arrecadação de pensos higiénicos por parte dos colaboradores do SBA destinados a um lar que acolhe meninas em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa procurou combater a pobreza menstrual, uma condição que compromete a frequência escolar, a saúde e a dignidade básica de muitas jovens, ao mesmo tempo que promoveu a sensibilização dos colaboradores sobre o ciclo feminino e os desafios associados à justiça menstrual.

Realizada em parceria com a AfriYan – Rede Africana de Adolescentes e Jovens, a acção está alinhada com os pilares estratégicos do Banco.

A campanha incluiu a recolha de doações de pensos higiénicos por parte dos colaboradores e a realização de dois *workshops* educativos sobre justiça menstrual, reforçando o compromisso com a redução das desigualdades e a promoção da inclusão social.

Principais indicadores de impacto

A iniciativa permitiu arrecadar:

Pensos reutilizáveis

444 unidades

Pensos descartáveis

2 409 embalagens

AOA

476 700

Workshop “Justiça Menstrual”

31

Mulheres
(57,4%)



22

Homens
(40,7%)

100% dos participantes afirmam que o evento **aumentou muito a consciência sobre desigualdades relacionadas à menstruação**

73,6% dos participantes não conheciam o conceito de justiça menstrual antes do evento e após o evento a pontuação média de conhecimento sobre justiça menstrual ficou em 4,16 (num máximo de 5), indicando um nível alto de entendimento após o *workshop*.

O *workshop* “Mitos e Verdades – o que os homens nunca perguntam sobre elas”, exclusivo a homens, contou com a presença de 37 colaboradores, com 80% a afirmarem ter ganhado uma melhor compreensão das particularidades da saúde da mulher e 86,7% afirma ter melhor compreensão dos desafios de saúde enfrentados por mulheres, após o *workshop*.

Até à presente data, a iniciativa permitiu beneficiar 93 meninas em idade menstrual, residentes nos lares Santa Josefina Bakita e na Obra de Caridade da Criança Santa Isabel. Este apoio assegura-lhes uma cobertura de cinco anos sem necessidade de aquisição de pensos higiénicos, contribuindo para a promoção da saúde, da dignidade e da igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao bem-estar.

8.1.7 Finanças Sustentáveis

O CIB concluiu com sucesso um financiamento de médio prazo no valor de Kz 2.450 milhões, destinado a apoiar a expansão da rede da ANTOSC em 2025.

Esta nova transacção permitirá a implantação de torres de telecomunicações adicionais em todo o território angolano.

A linha de crédito foi estruturada como um Empréstimo Social, representando uma iniciativa pioneira dentro da plataforma *Debt Financing Solutions* (DFS) em Angola e nos mercados africanos de língua portuguesa. A operação reforça o alinhamento do Standard Bank com princípios de financiamento sustentável, em particular no apoio a projectos com impacto social positivo.

A estrutura adoptada permite condições comerciais ajustadas, em reconhecimento ao contributo social da expansão de uma infraestrutura de telecomunicações mais inclusiva, promovendo o acesso e a conectividade em regiões prioritárias.

Este é mais um projecto classificado como financiamento sustentável, de acordo com o *Framework* de Finanças Sustentáveis do Standard Bank Group, enquadrando-se especificamente na categoria Social, reforçando a liderança do Standard Bank em finanças sustentáveis.

Este é o primeiro financiamento com uma componente de financiamento sustentável realizado pelo SBA no sector privado, depois de já ter financiado dois projectos sustentáveis de entidades

públicas, na ordem dos 100 mil milhões de kwanzas.

No âmbito da estratégia de Sustentabilidade do Standard Bank Angola, este projecto insere-se no pilar Prosperidade e Crescimento Sustentável, com destaque para o eixo estratégico Infraestruturas. Este eixo tem como objectivo financiar novas obras e modernizar infraestruturas-chave, essenciais para o desenvolvimento económico e social do país – uma prioridade clara num contexto em que o investimento em infraestrutura básica continua a ser determinante para garantir inclusão, mobilidade, acesso a serviços e geração de oportunidades.

Principal indicador de Impacto



8.1.8 Acordo de Parceria com a Universidade Agostinho Neto

Com o propósito de promover o acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, foi estabelecida uma parceria com a Universidade Agostinho Neto para a implementação do projeto “Educação Mais Longe – Qualificação e Integração de Profissionais na Comunidade”.

Esta iniciativa visa fortalecer a formação de estudantes universitários em áreas de especialidade, contribuindo para a sua integração e valorização no contexto comunitário.

O projecto tem como principais objectivos:

- Apoiar a qualificação de quadros angolanos com elevados padrões de qualidade, humanismo e compromisso social,
- Contribuir para a formação de profissionais em áreas prioritárias e com maior carência no sistema educativo nacional
- Valorizar o impacto social gerado pela qualificação de profissionais, como motor de transformação e desenvolvimento.

Como parte integrante da iniciativa, foi criado um programa de bolsas de estudo, destinado a apoiar financeiramente a formação de profissionais angolanos. Este programa visa fortalecer o Capital Humano das instituições públicas, tornando-o mais capacitado e preparado para responder às necessidades do país.

8.1.9 Standard Bank e INSS assinam Memorando para o Projecto Domésticos Protegidos

O projecto integra Segurança Social, conta bancária, microcrédito, microseguros e uma plataforma digital de registo e reporte ao INSS, promovendo a inclusão e o desenvolvimento do país.

